

## **Nota de Abertura**

A organização conjunta pelas Universidades do Minho e da Corunha do X Congresso Internacional Galego-Português de Psicopedagogia constitui um acontecimento ímpar de convergência académica e de mobilização de estudantes e profissionais ao nível do Ensino, da Educação e das Ciências da Educação, em geral. O protocolo de cooperação entre as duas Universidades tem já uma dezena e meia de anos de implementação e as suas duas iniciativas mais emblemáticas (edição da Revista Galego-Portuguesa da Psicología e Educación e organização do Congresso Internacional Galego-Português de Psicopedagogia) mantêm-se com renovado dinamismo e qualidade, o que tem permitido prolongar no tempo - e dentro dos compromissos temporais assumidos - as respectivas edições.

Analisando a programação e adesão de participantes nesta 10ª edição do Congresso verificamos um crescendo no nível de implicação por parte de académicos, investigadores, profissionais e estudantes de graduação e de pós-graduação nesta iniciativa. Aproveitando as proximidades linguísticas e culturais, reconhecendo a actualidade e relevância dos trabalhos apresentados nas edições anteriores, apraz-nos registar este retorno positivo e claramente compensatório do esforço que tudo isto acaba por exigir dos principais mentores do projecto e da sua organização.

Tomando os dados quantitativos disponíveis na base das comunicações aprovadas para apresentação nesta 10ª edição do Congresso Galego-Português de Psicopedagogia, verificamos que a iniciativa se alargou à generalidade das instituições portuguesas de ensino superior, públicas ou privadas, universitárias ou politécnicas; envolve também já um número bastante alargado de instituições similares de Espanha, ultrapassando de fora inequívoca a Galiza; e, ao mesmo tempo, estende a sua capacidade mobilizadora a outros países da América Latina e de África. Foram aceites para serem apresentados no Congresso 750 propostas de comunicações, enviados 455 textos para integração das actas, correspondendo a 650 congressistas efectivamente inscritos para participar no Congresso e que já confirmaram a presença no evento. A este propósito, ainda, gostaríamos de destacar a grande participação de académicos e investigadores do Brasil, provenientes de vários Estados (do Norte a Sul do país), assim como dar uma saudação especial de boas-vindas à presença de congressistas de Cabo Verde e de Moçambique. Da parte dos responsáveis pela condução das actividades no quadro da parceria entre as Universidades do Minho e da Corunha, fica a certeza do seu empenho em que esta colaboração se alargue e intensifique com estes e outros países.

A Educação, em termos de campo de investigação e de prática, enquanto espaço de reflexão e de debate, ao nível das políticas e das regulamentações, é seguramente, das áreas sociais e humanas, a mais plural. A sua abrangência e complexidade, a par da sua relevância ao nível individual e colectivo, explicarão os múltiplos olhares de que é alvo. Consideramos ser este um dos méritos principais deste Congresso, sendo importante continuar a assegurar as condições, por exemplo ao nível dos países presentes, para que múltiplas perspectivas sobre os temas em análise estejam presentes.

Correspondendo à multiplicidade de áreas de investigação, de ensino e de prática abarcadas pelo Congresso Internacional Galego-Português de Psicopedagogia, esta 10ª edição estruturou as contribuições em 12 áreas temáticas: conflitos e mediação escolar; desenvolvimento vocacional e orientação para a carreira; formação de professores e agentes educativos; formação e transição para o mundo de trabalho; interacção família-escola-comunidade; interculturalidade, inclusão social e educação; metodologias de ensino-aprendizagem e desenvolvimento de competências básicas em educação; modelos e práticas de avaliação; motivação, aprendizagem e intervenção psico-educativa; necessidades educativas especiais e adaptações curriculares; políticas e reformas do ensino superior; tecnologias e comunicação educativa.

Trata-se de um esforço de sistematização a cargo da Comissão Organizadora de forma a melhor sistematizar as propostas recebidas e, deste modo, permitir também aos congressistas - comunicantes e simples participantes – alguma orientação no enquadramento dos seus trabalhos e interesses, respectivamente. Sabemos que nem sempre esta delimitação temática por áreas é fácil e funcional, pensamos, no entanto, que não só este esforço se torna efectivamente necessário, como, no cômputo final, o resultado alcançado é positivo. De uma forma geral, as comunicações são sensíveis às preocupações actuais do mundo da educação em cada uma das temáticas organizativas do Congresso.

De acrescentar que o Congresso Internacional Galego-Português de Psicopedagogia tem, na sua tradição, a prática de editar o volume de actas previamente à realização do próprio Congresso. Esta prática, para além do volume de trabalho que acrescenta às actividades extenuantes de organização de um congresso com esta dimensão e internacionalização, nem sempre consegue satisfazer os “timings” dos próprios congressistas. Não sendo possível dilatar prazos, certos que nem todos os pedidos de publicação puderam ser atendidos, procuraremos diligenciar esforços para que venham a ser editados. Reconhecemos, também, que sendo o Congresso, em si mesmo, um espaço privilegiado para a partilha e a reflexão conjunta, várias sugestões e enriquecimentos seriam possíveis acrescentar aos textos entretanto editados. Ponderados estes “contras”, face à grande vantagem dos congressistas poderem seguir de perto

as comunicações a apresentar e interagirem com os autores na base dos textos integrais publicados, mantivemos a “tradição editorial” nesta 10ª edição do Congresso. Por eventuais lapsos, lacunas e imprecisões, apresentamos desde já as nossas desculpas. Vivamente esperamos que o esforço colocado na edição destas Actas se traduza em maior aprofundamento de análise das comunicações e num reforço da interacção entre os congressistas das múltiplas instituições e países presentes, quiçá a co-construção através de novas equipas de outros tantos projectos a concretizar no futuro.

Por último, uma palavra de agradecimento a todos os colegas que integraram as Comissões Científica e Organizadora do X Congresso Internacional Galaico-Português de Psicopedagogia, e que responderem muito positivamente, e num prazo temporal muito curto, à avaliação de cerca de oito centenas de propostas de comunicações. A sua vinculação tem sido também uma das razões principais do sucesso desta iniciativa. Um agradecimento também às múltiplas entidades que apoiaram, de formas distintas, a realização do Congresso e a edição deste volume de Actas. Um reconhecimento especial à colaboração das Reitorias das Universidades do Minho e da Corunha, ao Instituto de Educação e Psicologia da Universidade do Minho, ao Centro de Investigação em Educação da Universidade do Minho, à Fundação para a Ciência e a Tecnologia, à Fundación Universidade da Corunha, à Xunta de Galicia – Consellería de Educación e Ordenación Universitária, Secretaria Xeral, bem como ao apoio empresarial da Areal Editores, Cafés Delta, Alfacoop - Cooperativa de Ensino (Externato Infante D. Henrique), Livraria Minho, Mosteiro de São Martinho de Tibães e Escola de Música Calouste Gulbenkian de Braga, entidades que viabilizaram a realização do Congresso.

*Bento D. Silva & Leandro S. Almeida*